





António Ceia da Silva

Presidente da Comissão Diretiva

Alentejo 2030

DOTAÇÃO: 1.104,3 milhões de euros

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Regional

PRIORIDADES:

Tornar o Alentejo mais competitivo e inteligente através do fortalecimento das PME, digitalização da administração pública, promoção da conectividade e inovação, e consolidação da especialização inteligente alinhada à EREI 2030.

Promover um Alentejo mais verde, com gestão eficiente da água e resíduos, economia circular, preservação da biodiversidade, transição para energias renováveis, mobilidade sustentável e mitigação de passivos ambientais, em consonância com as metas climáticas da UE.

Modernizar e eletrificar a ferrovia Casa Branca-Beja, reforçando a mobilidade sustentável, reduzindo tempos de viagem e emissões de CO₂, e aumentando a coesão territorial e a competitividade.

Fomentar um Alentejo mais social e inclusivo, com qualificação profissional, inclusão social, reforço da saúde, ensino superior e turismo sustentável, aliado à inovação social e cultural para responder aos desafios demográficos e transições digitais e ecológicas.

Reforçar a coesão territorial, promovendo integração entre áreas urbanas e rurais, valorização de recursos locais, transições verde e digital, e estratégias supramunicipais que enfrentem desafios socioeconómicos e ambientais.

Apoiar a transição justa no Alentejo Litoral, diversificando a economia, promovendo o empreendedorismo, reconversão profissional e mobilidade sustentável, mitigando os impactos do encerramento da central termoelétrica de Sines.







